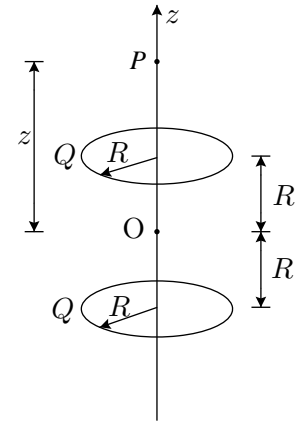




I (1+1+1+1+0.5=4.5 valores)

Considere duas espiras circulares de raio R dispostas como indicado na figura. As espiras estão carregadas uniformemente com carga total Q . Os seus centros estão sobre o eixo do z em $z = \pm R$.

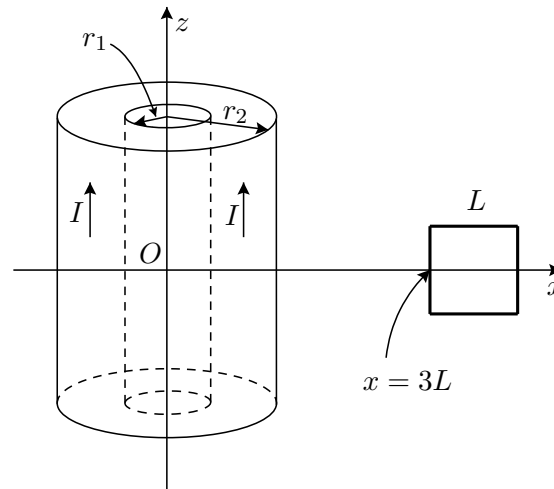


- Determine o potencial electrostático num ponto P situado no eixo dos z à distância z da origem.
- Determine o campo \vec{E} no mesmo ponto P .
- Considere agora que $z \gg R$. Determine $\phi(z)$ nessa aproximação. Interprete o resultado obtido.
- Considere agora que $z \ll R$. Encontre uma expressão aproximada para \vec{E} nestas condições.
- O que aconteceria a uma carga teste, que se pudesse só mover sobre o eixo dos z , quando colocada a uma distância $z \ll R$ da origem? Mesmo que não tenha respondido à alínea d) pode responder qualitativamente.

Nota: Para as alíneas c) e d) podem ser úteis os desenvolvimentos em série dados no final do enunciado.

II (1+1+0.5+1+1=4.5 valores)

Considere um condutor cilíndrico **infinito** de raio interior r_1 , e raio exterior r_2 , percorrido por uma corrente I **uniformemente** distribuída pela secção, e com o sentido indicado. Sobre o plano xOz a uma distância $3L$ do eixo dos z encontra-se uma espira quadrada de resistência R e lado L , conforme indicado na figura.



- Descreva as linhas de força do campo \vec{B} . Calcule \vec{B} num ponto genérico $P(x, z)$ do plano xOz para $x > 0$ (considere pontos dentro e fora do cilindro).
- Calcule o fluxo através da espira.
- Suponha agora que $I = I_0 \cos \omega t$ (admita a hipótese quase-estacionária). Calcule o fluxo através da espira quadrada.

- Calcule a f.e.m. \mathcal{E} induzida na espira nas condições da alínea anterior.
- Se a espira tiver resistência R determine a corrente induzida e discuta o seu sentido para $0 < \omega t < \pi/2$.

III (1+0.5+1+1+1=4.5 valores)

Considere uma onda plana monocromática com frequência $f = 10^6$ Hz que se propaga no vazio. O campo \vec{E} da onda é dado por

$$\begin{cases} E_x = E_0 \sin \left[\omega t - |\vec{k}| \left(\frac{1}{\sqrt{2}}x + \frac{1}{\sqrt{2}}y \right) \right] \\ E_y = -E_0 \sin \left[\omega t - |\vec{k}| \left(\frac{1}{\sqrt{2}}x + \frac{1}{\sqrt{2}}y \right) \right] \\ E_z = 0 \end{cases}$$

com $E_0 = 10^{-1}$ V/m. Determine:

- A direcção de propagação da onda.

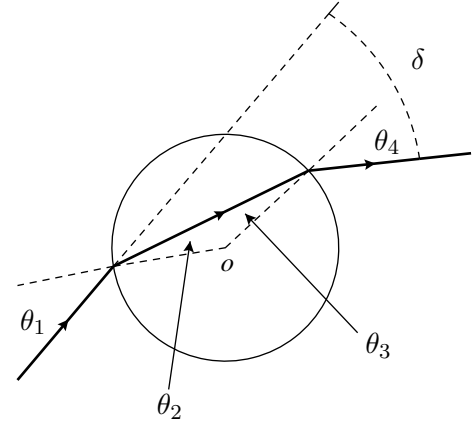
- b) O comprimento de onda.
 c) A polarização da onda.
 d) O valor médio do vector de Poynting.
 e) A onda incide na superfície de separação **vazio** ($y < 0$)/**vidro** ($y > 0$), situada no plano $y = 0$. Escreva o **vector de onda** para a onda transmitida ($n_{\text{vidro}} = 1.5$).

IV (1+1+1+0.5+1=4.5 valores)

Considere um cilindro com índice de refração n , imerso no vácuo. Um raio de luz incide neste cilindro num plano perpendicular ao eixo do cilindro, conforme indicado na figura.

- a) Determine sucessivamente a relação entre θ_2 e θ_1 , θ_3 e θ_2 e finalmente entre θ_4 e θ_3 .
 b) Mostre que o ângulo de desvio, δ , obedece a

$$\sin \frac{\delta}{2} = \sin \theta_1 \left[\sqrt{1 - \frac{\sin^2 \theta_1}{n^2}} - \frac{\cos \theta_1}{n} \right]$$



- c) Considere que o cilindro é de vidro e que sobre ele incidem dois raios luminosos, um azul ($n_{\text{azul}} = 1.53$) e outro vermelho ($n_{\text{vermelho}} = 1.51$). O ângulo de incidência é, para os dois raios, $\theta_1 = 40^\circ$. Qual deles, é mais desviado? Qual a diferença dos desvios dos dois raios?
 d) Mostre que nunca há reflexão total, para qualquer ângulo de incidência $\theta_1 < \frac{\pi}{2}$.
 e) Sabendo que a onda incidente tem polarização linear paralela ao plano de incidência, determine a percentagem de energia transmitida através do cilindro para $\theta_1 = 45^\circ$ e $n_{\text{vidro}} = 1.5$. Despreze reflexões múltiplas.

V (2 valores)

Explique quais as condições para haver reflexão total e o que é o ângulo de Brewster i_B . Mostre que, nas condições em que os dois fenómenos ocorrem, se tem sempre $i_B < i_c$, onde i_c é o ângulo crítico de reflexão total.

Constantes e Fórmulas

$$c = 3 \times 10^8 \text{ m/s} ; \epsilon_0 = 8.85 \times 10^{-12} \text{ F/m} ; \mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ H/m} ; Z_0 = \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} = 376.8\Omega$$

$$R_{\parallel} = \frac{\tan^2(i - r)}{\tan^2(i + r)}, \quad R_{\perp} = \frac{\sin^2(i - r)}{\sin^2(i + r)},$$

Seja $\alpha > 0$. Então:

$$x \ll \alpha \implies \frac{x \pm \alpha}{[(x \pm \alpha)^2 + \alpha^2]^{3/2}} \simeq \frac{1}{2\sqrt{2}\alpha^2} \left[\pm 1 - \frac{1}{2} \frac{x}{\alpha} \mp \frac{3}{8} \left(\frac{x}{\alpha} \right)^2 + \dots \right]$$

$$\alpha \ll x \implies \frac{1}{[(x \pm \alpha)^2 + \alpha^2]^{1/2}} \simeq \frac{1}{x} \left[1 \mp \frac{\alpha}{x} + \frac{1}{2} \left(\frac{\alpha}{x} \right)^2 + \dots \right]$$